

Sobre os investimentos da ENSP na BIOMEDCENTRAL: RELATÓRIO FINAL

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP realizou investimentos, por meio da editora BioMed Central – BMC, no valor total de £40.000 (quarenta mil Libras Esterlinas), para viabilizar a publicação de artigos aceitos em periódicos estrangeiros, de acesso aberto. Esse investimento foi equivalente, em valores históricos¹, a R\$116.015,70 (Cento e dezesseis mil e quinze Reais e setenta centavos) Em valores atuais, a contratação da BioMed Central pela ENSP seria equivalente a R\$186.888,00 (Cento e oitenta e seis mil oitocentos e oitenta e oito Reais), refletindo a desvalorização recente do Real².

A contratação da BioMed Central pela ENSP foi pioneira na Fundação Oswaldo Cruz FIOCRUZ, tendo sido bem recebida pelo que representou como um incentivo à produção científica e à disponibilização de nossa produção em periódicos *open access*, os quais tem bons índices de impacto e boas classificações Qualis, na área da Saúde Coletiva. Posteriormente, confirmando o interesse da iniciativa, a Fiocruz, também fez seu contrato com a BioMed Central, passando a oferecer amplamente para os docentes, dos diferentes programas de Pós-graduação da Instituição, a publicação de artigos científicos em periódicos BMC.

No início de 2014, tendo havido redução importante dos recursos disponíveis, tanto no orçamento (LOA), como no “Fundo ENSP”, a atual gestão assumiu, juntamente com os Colegiados dessa Escola, a decisão de não renovar o contrato com a BioMed Central. Os pesquisadores que desejassem submeter artigos à BioMed Central poderiam fazê-lo diretamente na conta da Fiocruz. Para que não houvesse risco da ENSP ter sua conta junto ao BMC com saldo negativo, também foi suspenso o aceite de novas submissões pela conta da ENSP, até que o conjunto dos trabalhos já submetidos fosse analisado e os aceites/rejeições fossem concluídos. Este processo foi realizado durante o ano de 2014, sendo finalmente concluído, e a ENSP, ao final, teve saldo negativo de £220,75 (Duzentos e vinte Libras Esterlinas e setenta e cinco centavos) equivalente a R\$1.031,39 (Um mil e trinta e um Reais e trinta e nove centavos)³ Este saldo já foi encaminhado para pagamento através de recursos do Fundo ENSP.

¹ Taxas de câmbio Libra Esterlina/Real, Banco Central do Brasil, nas seguintes datas: 23/10/2009 (R\$27.889,70); 11/05/2011 (R\$26.451,00); 20/06/2012 (R\$31.954,00); 25/02/2015 (R\$29.721,00).

² Taxa de câmbio Libra Esterlina/Real Banco Central do Brasil, em 02/04/2015 (R\$186.888,00)

³ Taxa de câmbio Libra Esterlina/Real Banco Central do Brasil, em 02/04/2015.

O levantamento das submissões e aceites pelo BMC foi recentemente concluído pela Vice-Direção de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - VDPDT, e apresentado ao Colegiado de Pesquisas em março/2015. Os resultados indicam que, no período de dezembro de 2009 a fevereiro de 2015, quando o saldo disponível naquela conta foi finalmente encerrado, tinham sido submetidos 81 artigos, dos quais 53 (65%) foram publicados. Estes números equivalem a um custo médio, em valores históricos, de R\$2.188,98 (Dois mil cento e oitenta e oito Reais e noventa e oito centavos)⁴, por artigo. Em valores atuais, o custo médio, por artigo, seria equivalente a R\$3.526,19 (Três mil quinhentos e vinte e seis Reais e dezenove centavos). A

A seguir, um relatório sucinto que deverá contribuir para a análise do investimento feito pela ENSP e seus resultados, e, certamente, contribuirá para decisões futuras em relação a este e outros investimentos de apoio à publicação científica pela ENSP.

1. O total de 53 artigos aceites representa uma proporção semelhante ao que tem sido aceito em outras publicações, tais como a Revista de Saúde Pública. A diversidade de publicações oferecida pela BMC, certamente, facilitou a inserção de produtos diversos por pesquisadores de diferentes linhas de pesquisa. Entretanto, como a maior parte dos periódicos BMC eram da área biomédica, à época da conta ativa da ENSP, é provável que alguns grupos e linhas de pesquisa tenham vislumbrado mais oportunidades do que outro o que explicaria, em parte, a diferença de participação dos Departamentos, tanto na submissão, como na aceitação dos artigos. Outro ponto a se destacar, que pode ter contribuído para as diferenças, seria o padrão de publicação característico de cada campo/área do conhecimento, que pode ou não privilegiar determinado veículo de comunicação em detrimento de outros. De qualquer modo, de um modo geral, a proporção de aceites, em relação à de submissões, manteve-se semelhante entre os diferentes Departamentos.

⁴ Ver nota 1.

**BIOMED CENTRAL - PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS – OPEN ACCESS
RESUMO - 2010 - 2014**

Artigos publicados	53
Artigos submetidos não publicados	28
Total artigos submetidos(*)	81
Índice artigos publicados	65%

Biomed Central - Artigos submetidos e publicados - 2010 / 2014



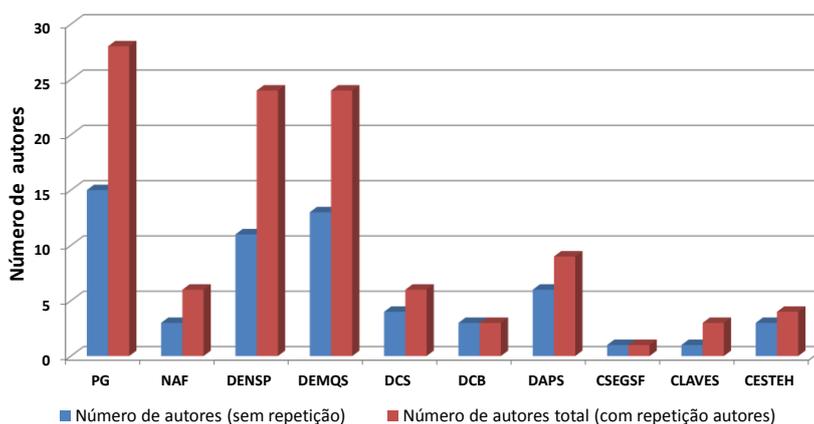
(*) Considera apenas uma única submissão por artigo, ainda que o mesmo tenha sido submetido mais de uma vez a periódicos diferentes, tendo sido publicado ou não

Fonte: Biomed Central

2. A existência de uma categoria de autores identificados como PG (pós-graduação) indica aqueles que não mantem vínculo na ENSP como servidor, mas atuam nos Programas de Pós-graduação, vindos de diferentes áreas do conhecimento.

**BIOMED CENTRAL - PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS – OPEN ACCESS
RESUMO - 2010 - 2014**

Distribuição de autores vinculados à ENSP com artigos publicados, por subunidade da ENSP e/ou vinculados à Pós-graduação (PG) – 2010/2014



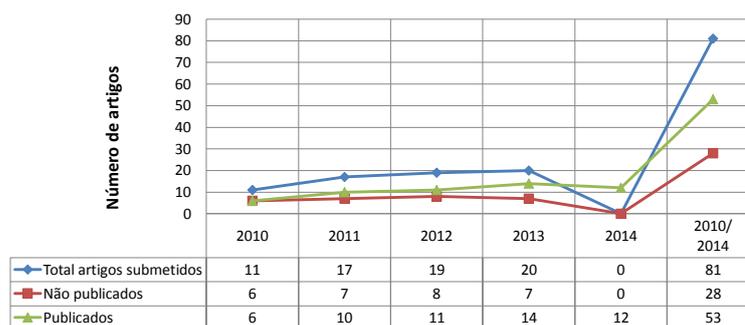
Fonte: elaborado por VDPDT, com base em informações Biomed Central

Considerando o montante de artigos publicados no mesmo período pela Escola, estimado pela última extração da Plataforma Lattes, em 363 artigos, o total publicado através da BMC

representou cerca de 2,6% da produção de artigos pela ENSP no período 2010/2014 (2020 artigos).

BIOMED CENTRAL - PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS – OPEN ACCESS RESUMO - 2010 - 2014

Biomed Central - Artigos: submetidos, não publicados e publicados - 2010 / 2014



Fonte: elaborado por VDPDT

Os artigos aceitos pela BMC foram publicados em 28 diferentes periódicos, o que representa cerca de 6% dos periódicos em que a ENSP publicou nos cinco anos considerados na análise (2010/2014).

BIOMED CENTRAL - PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS – OPEN ACCESS RESUMO - 2010 - 2014

Qualis e fator de impacto dos periódicos nos quais os artigos foram publicados

Nome periódico	Qualis	Fator de impacto	Número de artigos publicados
Malaria Journal	A2	4,04	4
Aquatic Biosystems		1,21	1
BMC Cancer	A2	3,32	3
BMC Family Practice (interdisciplinar)	B1	1,74	1
BMC Genomics	A1	4,04	2
BMC Geriatrics	B2	2,00	3
BMC Health Services Research	B1	1,66	2
BMC Infectious Diseases	A2	2,56	2
BMC Medical Research Methodology	A2	2,71	1
BMC Oral Health	B1	1,15	1
BMC Pregnancy and Childbirth	B1	2,15	3
BMC Psychiatry	A2	2,24	2
BMC Public Health	B1	2,32	8
BMC Research Notes	B1		2
BMC Women's Health	B1	1,66	1
Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health	B1		1
Environmental Health	A2	2,71	1
Harm Reduction Journal	B1	1,59	1
Health and Quality of Life Outcomes	B1	2,1	2
Health Research Policy and Systems	B1	1,86	
Human Resources for Health	B1	1,96	2
International Journal for Equity in Health	B1	1,59	1
International Journal of Health Geographics	A2	1,97	2
Journal of Occupational Medicine and Toxicology	B1	1,23	1
Nutrition Journal	B1	2,64	2
Parasites & Vectors	B1	3,25	1
Reproductive Health	B1	1,62	2
Trials	B1	2,12	1
Número total de periódicos = 28			53

Fonte: elaborado por VDPDT, com base em informações da CAPES sobre Qualis, e da Biomed Central sobre Fator de Impacto dos periódicos

Somados os artigos aceitos, observamos um total de 298 entradas de nomes de autores (221 diferentes autores, 77 repetições de autores em diferentes artigos). Com base no total de entradas de nomes de autores, podemos estimar a média de 5,6 autores por artigo. Considerando-se os diferentes autores que tiveram artigos publicados, 60 deles, que equivalem a 27% do total, são vinculados à ENSP, quer sejam servidores e/ou docentes dos Programas de Pós-graduação institucional. Tais números resultam em um índice de autores da ENSP por artigo igual a .2,0.

Tomando-se por base um universo estimado em mais de 350 pesquisadores na ENSP, podemos estimar que as publicações beneficiaram, no período 2010/2014, aproximadamente 17% dos nossos quadros em atividade de pesquisa, ou 30% dos quadros que publicaram pelo menos 1 artigo no período considerado.

- Apesar do investimento feito e da divulgação na ENSP, não observamos crescimento expressivo da busca por esta forma de publicação no período 2010/2014, ainda que a nossa experiência com os periódicos de acesso aberto BMC tenha resultado em um tempo médio, entre a submissão e a publicação, igual a 7 (sete) meses, tempo menor que o praticado usualmente nos periódicos tradicionais. Outro ponto importante que os periódicos BMC ofereceram em nossa experiência, e reconhecido como estímulo à produção, foi a orientação pelos Editores, quando pertinente, do redirecionamento das submissões para periódicos mais indicados, dentro do mesmo sistema.

**BIOMED CENTRAL - PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS – OPEN ACCESS
RESUMO - 2010 - 2014**

Tempo de análise todos os artigos (em número de meses)	
Maior	18
Menor	2
Média	7
Mediana	7
Desvio Padrão	4

Tempo de análise por estrato Qualis (em número de meses)			
Qualis	Média	Mediana	Desvio Padrão
A1	5	5	0
A2	7	5	4
B1	7	7	4
B2	11	12	2

Fonte: elaborado por VDPDT

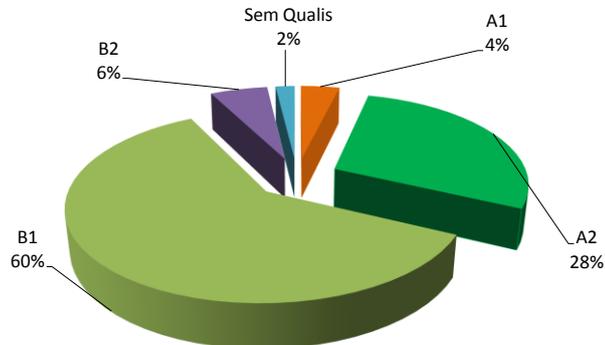
Muito embora tenhamos solicitado à Coordenação Geral da Pós-Graduação da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação, os quantitativos de submissões e publicações da ENSP, por meio da conta geral da FIOCRUZ, mas até o momento não recebemos este retorno. A complementação dessa informação irá nos auxiliar na discussão e tomada de decisão sobre a continuidade deste processo na ENSP, bem como o impacto da transferência para a Presidência da atribuição de submissão à BMC de artigos ENSP.

4. A medida dos fatores de impacto e a classificação Qualis (Saúde Coletiva) dos periódicos em que a ENSP publicou por meio do contrato BMC tem, naturalmente, mudanças no período analisado, pois esses indicadores de qualidade são revisados a partir de diferentes critérios e condições. Considerando os valores vigentes quando do início do contrato com BMC e aqueles atuais, notamos que alguns periódicos tiveram baixa e outros elevação de suas classificações.

Considerando os valores atuais, os fatores de impacto para as 53 publicações variaram entre 1,15 e 4,04. Dois dos periódicos não tiveram fator de impacto calculado.

Em relação à classificação Qualis da Saúde Coletiva, 60% dos periódicos classificam-se, atualmente, em B1, seguindo-se 28% dos periódicos, em A2. Apenas 2% não tinham Qualis para a área. Comparando-se a produção da ENSP, no mesmo período, cerca de: 18% dos periódicos foram A1/A2 e 30% B1/B2, o que confirma a melhor classificação Qualis das revistas ofertadas pelo BMC, maximizando o investimento.

**Biomed Central - Artigos publicados
Qualis - 2010 / 2014**



Fonte: elaborado por VDPDT, com base em informações da CAPES

Vice-Direção de Pesquisa e
Desenvolvimento Tecnológico

6

A contratação da editora BMC, como forma complementar de estímulo à produção científica de qualidade na ENS, teve por objetivos ampliar nossa produção em periódicos de acesso aberto, melhorar a classificação de nossos produtos e agilizar a publicação dos artigos.

Tais metas parecem ter sido alcançadas, conforme demonstrado pelos resultados acima, ainda que o montante de artigos não tenha contribuído de maneira substancial para o crescimento da produção. Entendemos que a contratação da BMC representou a oportunidade de participação de quase um terço de nossos quadros mais produtivos do quadriênio.

Por fim, cabe discutir porque a procura por periódicos da BMC foi relativamente menor do que o esperado, mantendo um crescimento lento por quatro anos, ou seja, que fatores podem ter dificultado ou desestimulado a maior participação dos nossos pesquisadores nessas publicações, e como fazer para melhorar estes números no futuro.
